



QUARTA FEIRA 30 DE SETEMBRO DE 1812.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Relique cultus pectora corroborant. H O R A T.*

Lisboa 6 de Julho.

Extracto de hum Officio, que S. E. o Marechal General, Marquez de Torres Vedras, dirigio ao Il.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. D. Miguel Pereira Forjaz, do seu Quartel General de Salamanca a 28 de Junho de 1812.

O Marechal Marmont reuniu o seu Exercito no Douro, entre os dias 16 e 19 do corrente, com a excepção da Divisão do General Bonnet (que creio ainda persiste nas Asturias), e algumas pequenas guarnições, e avançou de Fuente Sábucos nesta direcção no dia 20 do presente: Formei o Exercito Alliado, á excepção das Tropas empregadas nas operações contra os Fortes de Salamanca, nas alturas que se estendem desde as visinhanças de Vilbares até Mourisco, e os nossos postos avançados de cavallaria e infantaria se retiraram sobre o Exercito em boa ordem; sem que soffressem perda de consideração: O inimigo permaneceu n'aquella noite, e durante o dia 21 na nossa frente, e estabeleceu na referida noite hum posto no nosso flanco direito, que sendo por elle possuido nos priva de certa vantagem, que eventualmente podia vir a ser de importancia.

Consequentemente pedi ao Tenente General Sir Thomaz Graham, que a 22 os atacasse naquella ponto com as tropas da direita, o que executou com as da 7.<sup>a</sup> Divisão, que se achavão de reserva na quella ala, debaixo do commando dos Majores Generaes Hope, e Benewity. O inimigo foi immediatamente expulso d'aquelle terreno, soffrendo alguma perda. As nossas Tropas se conduzirão admiravelmente bem nesta empreza, que teve effeito á vista de todos os Individuos de hum outro Exercitos.

O inimigo se retirou durante aquella noite, e na seguinte tarde se posrou com a sua direita nas alturas perto de Cabeza Velloza, e com a sua es-

querda no Tormes em Huerta, e o centro em Aldéa Rubia. O objecto do inimigo neste movimento, foi o procurar ver se se podia communicar pela esquerda do Tormes com as guarnições dos Fortes em Salamanca; por isto mudet a frente do Exercito, e colloquei a sua direita em Santa Martha, onde dá vao o Tormes, e os Postos avançados em Aldéa Lengua.

Mandei para além do Tormes a Brigada de Dragões pezados do Major General Bocks, com o fim de que observasse as passagens daquelle rio. O inimigo no dia 24 pelas 2 horas da manhã passou o rio com consideravel numero de cavallaria, infantaria, e artilharia, e houve toda a apparencia de hum movimento geral naquella direcção: A conducta nesta occasião dos Dragões do Major General Bocks foi admiravelmente boa. Fizerão tudo quanto dependia delles para dar a conhecer o movimento do inimigo, e com o maior vigor oppondo que se adiantasse, apesar de fazerem isto debaixo de muitas desvantagens, tudo com o fim de nos darem tempo para fazermos as disposições necessarias em similhante occasião.

Logo que estive certo de que o inimigo havia passado o Tormes, pedi ao Tenente General Sir Thomaz Graham, que passasse aquelle rio com a 1.<sup>a</sup> e 7.<sup>a</sup> Divisão, e mandei para aquelle lado a Brígada de cavallaria do commando do Major General Le Marchants, e concentrei o resto do Exercito, conservando com tudo os postos avançados em Aldéa Lengua. Perto do meio dia avançou o inimigo até a distancia de Calvaraza de abaxo, mas observando as disposições, que se haviam feito para a sua recepção, outra vez se retirarão repassando o Tormes para Huerta, e tem depois permanecido na posição, que occupavão no dia 23 do presente.

O assedio dos Fortes não se tem adiantado com

aquella rapidez, que eu esperava, quando dirigi a V. Ex.a o meu anterior officio. Não obstante que, dos desvelos e despezas, que o inimigo incorteo na sua construcção, estava preparado para encontrar algumas difficuldades, e por isso me provi do adequado equipamento: As difficuldades são porém de huma mais formidavel natureza, e os Fortes, trez em numero, e huns e outros defendendo-se com mutualidade, são mui fortes, apesar de não ser regular a sua construcção, e por isso reconheço agora que os meios, que eu tinha providenciado para o seu ataque, não erão sufficientes; e tenho sido obrigado a mandar buscar mais outros, o que tem motivado a demora nas operações, que lhes são relativas.

Temos aberto brechas no Convento de *S. Vicente*, onde o inimigo erigiu huma das principaes Obras; porém não podem ser atacadas com segurança até que não tenhamos obtido a posse do Forte *S. Caetano*. O Major General *Clinton* intentou tomar por assalto este Forte, na noite de 23 do corrente, visto que se achava consideravelmente destruido na sua gola, por effeito do fogo da nossa artilharia. — Infelizmente foi mal succedida esta empreza, e he com bastante sentimento que tenho que accrescentar, que o Major General *Bowes* foi nesta occasião morto. Foi tal o ardor, com que desejava o bom successo da empreza, que o induzio a avançar com a partida, que hia dar o assalto, a qual consistia em parte de tropas da sua Brigada; foi então ferido, mas depois de se lhe ter tratado da ferida, voltou outra vez para o ataque, e neste foi segunda, e mortalmente ferido.

A nossa perda nesta occasião em Officiaes e Soldados foi consideravel.

Por huma parte, que me dirigi o Tenente General *Hill*, em data de 21, sou informado que o General *Drouet* havia sido consideravelmente reforçado com tropas da *Andaluzia*, depois da derrota do General *Ballesteros* em *Bornos*, acontecida nos principios do mez, e que havia avançado sobre a *Escremadura* até á distancia de *Abmndralejo*, e *Villafranca*, e por isso Sir *R. Hill* havia concentrado as suas tropas.

O General *Ballesteros* soffreo grande perda na acção, que teve com o inimigo em *Bornos* no 1.º deste mez, e ouço que se ha retirado para as vizinhanças de *Gibraltar*.

No Norte, o General *Santocildes*, debaixo das ordens do Capitão General *Castanhos*, tem investido *Astorga* com o Exercito de *Galliza*, e trata de atacar aquella Cidade. — Julgo que não poderá ser interrompido nesta operação.

As Guerrilhas achão-se em posse tranquilla de todas as partes do Paiz, e as debeis e separadas guarnições do inimigo estão sem communicação alguma entre si, ou com o Paiz.

Resumo do mappa dos mortos, feridos, e extraviados desde o dia 16 até 24 do corrente.  
*Perda total Portugueza desde 18 até 24 de Junho de 1812 inclusive.*

4 Soldados mortos; 2 Capitães, 1 Alferes, 16 Soldados feridos.

*Perda total Ingleza no mesmo tempo.* 2 Capitães, 2 Tenentes, 3 Sargentos, 1 Tambor, 73 Soldados mortos; 1 General, 1 Major, 3 Capitães, 6 Tenentes, 1 Alferes, 6 Sargentos, 2 Tambores, 167 Soldados feridos; 1 Tenente, 1 Soldado extraviados.

LISBOA 10 de Julho.

Extracto de hum Officio de *S. E. o Marechal General Marquez de Torres Vedras*, escripto ao Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. *D. Miguel Pereira Forjaz*, do Quartel General de *Fuen e de la Penha* a 30 de Junho de 1812.

Havendo chegado na tarde do dia 26 as reuniões necessarias para continuar o ataque dos Fortes de *Salamanca*, tornou-se immediatamente a abrir o fogo contra a gola do reducto de *S. Caetano*, na qual se tinha effectuado huma brecha praticavel pelas 10 horas da manhã do seguinte dia; quasi ao mesmo tempo conseguimos incendiar os edificios, que havia no grande Forte de *S. Vicente*, dos quaes com os seus fogos defendião, e impedião o aproximar-se a gola do reducto de *S. Caetano*.

Achando-me em *Salamanca* no momento destes successos dei as convenientes ordens para que fossem assaltados os Fortes de *S. Caetano*, e o de *la Merced*; porém occorreu huma pequena dilação em consequencia de haverem manifestado os Commandantes destes Fortes em primeira instancia, e ao depois o do Forte de *S. Vicente*, desejos de capitularem, passadas que fossem certo numero de horas. Como era obvio que estas proposições se fazião com o fim de ganhar tempo, e dar lugar a que se apagasse o fogo que devorava os edificios de *S. Vicente*, recusei ouvir proposição alguma, que não fosse a instantanea rendição dos sobreditos Fortes; e achando que o Commandante do de *S. Caetano* (que foi o primeiro que offereceu render-se) dependia inteiramente do Governador de *S. Vicente*, não podia aventurar-me a pôr em execução a capitulação, que me tinha offerecido; dei as minhas ordens para que tanto o de *S. Caetano*, como o de *la Merced*, fossem desde logo assaltados. Estas operações se effectuarão da maneira a mais bizarra; por hum destacamento do 6.º Divisão debaixo das immediatas ordens do Tenente Coronel *Dayiz* do Regimento 36, e das direcções do Major General *Clinton*.

As tropas entrarão pela gola do Forte de *S. Caetano*; e escalarão o de *la Merced*, causando-me satisfação o poder dizer que o verificarão com mui pouca perda.

Vendo o Governador de *S. Vicente* a tomada daquelles dois Fortes, mandou hum Parlamentario para dizer que se rendia debaixo das condições, que eu lhe havia offerido, que são as seguintes.

A guarnição sahira com as honras da guerra, ficando prisoneira de guerra: Os Officiaes conservarão as equipagens militares pertencentes ás suas pessoas, e os Soldados conservarão as suas mochilas.

E não obstante que o Regimento de Caçadores N.º 9 havia desde já effectivamente assaltado huma das Obras exteriores do Forte de *S. Vicente*, e estava de posse della, julguei conveniente apoderar-me do Forte por capitulação nos expressados termos, e de mandar parar o ataque.

Já tenho communicado a V. E. que o Major General *Clinton* commandava o ataque contra estes Fortes; o qual foi continuado com grande vigor e pericia. Este General menciona, e faz os maiores elogios á conducta dos Officiaes Generaes, Officiaes, e Tropas, que se acharão empregadas debaixo do seu commando, e em particular a do Coronel *Hinde* do Regimento 32, a do Ten. Coronel *Davies* do Regim. 31, Capitão *Rain* do Regim. 61, o Major de Brigada *Hobart*, e a do Alferes *Newton* do Regimento 32, o qual se distinguio no ataque da noite de 23 do presente, e voluntariamente se offereceu para commandar a partida avançada do ataque da noite de 27.

Tambem menciona nos termos mais fortes a conducta do Tenente Coronel *May*, o qual commandou a artilharia, debaixo das direcções do Coronel *Farmingham*, e dos Officiaes, e Soldados da artilharia Real *Britannica*, e de huns e outros da *Portuguesa*, que fizerão o serviço debaixo do seu commando; igualmente elogia a conducta do Ten. Coronel *Bourgogne*, do Tenente *Reed*, e dos mais Officiaes pertencentes ao Real Corpo de Engenheiros, assim como a do Major *Thompson* do Regimento 74, o qual servio como Engenheiro durante estas operações.

O inimigo se havia empregado por perto de tres annos na construcção destes Fortes, porém com

coorada actividade pelos ultimos 8 ou 9 mezes. Tinha feito grandes despezas com estas obras, e achando-se sufficientemente guarnecidas com 800 homens armados, e com 30 peças de artilharia, se tornarão de huma natureza tal, que fazia quasi impossivel o toma-les, excepto por hum ataque regular, e he obvio que o inimigo confiava tanto na sua fortaleza, e sobre elles estarem sufficientemente guarnecidos e armados, que deixou em *S. Vicente* grandes depositos de fardamentos, e de petrechos militares de toda a descripção.

Enganei-me na estimativa da extensão dos meios, que pensei seriam necessarios para subjugar estes Fortes, e por isto fui obrigado a mandar vir da retaguarda hum novo abastecimento de munições de guerra. Esta necessidade occasionou huma demora de 6 dias. O inimigo logo que foi certo da tomada dos Fortes de *Salamanca*, retirou a guarnição, que tinha em *Alba do Tormes*.

As operações, que faziamos contra os Fortes de *Salamanca*, forão continuadas á vista do Exercito do Marechal *Marimont*, que permaneceu na sua posição, com a direita em *Cabeza Veloza*, e a esquerda em *Huerta*, até á noite de 27 do corrente, quando então decampou, e se retirou em trez columnas na direcção do *Rio Douro*; huma dellas dirigindo a sua marcha sobre *Toro*, e as outras sobre *Tordesilhas*.

O Exercito Alliado desfilou no seguinte dia, e neste se acha acampado sobre o *Guarena*.

Por participações, que tenho recebido da *Extremadura*, de data de 26 do presente, parece que o inimigo continuava a persistir na posição, que havia occupado naquella Provincia.

Ainda não tenho ouvido que o General *Santoides* tenha começado o seu ataque contra *Astorga*. — O General *Cabrera* está com a sua Divisão em *Benevento*; e ouço que ha tropas *Hispanholas* em *Leon*.

Não tenho recebido noticias do Sul de huma recente data.

## NOTICIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

Dia 24 de Setembro. — *Cabinda*; 37 dias; B. *Famazo Hatanco*, M. *Antonio Gomes Fogaça*, C. a *João Gomes Barrozo*, escravos. — *Rio de S. João*; 4 dias; L. *Bonanza*, M. *Cipriano José Cadilho*, C. a *Francisco Ferreira Machado*, madeira. — *Arribada*, para o *Rio de S. João*; L. *Boa Sorte*, M. *Francisco Gomes das Chagas*.

Dia 25 dito. — *Bahia*; 30 dias; S. *Pilar*, M. *João Pinto*, fazendas secas, vinagre, agoardente do reino, chá, e lonça. — *Rio de S. João*; 3 dias; L. *Boa Viagem*, M. *João Baptista Duarte*, C. a

*Fernando Carneiro Lião*, madeira, agoardente, e assucar. — *Iha Grande*; 5 dias; L. *Boa Sorte*, M. *Joaquim Alves*, C. a *Manoel Alves da Silva*, feijão, assucar, agoardente, toucinho, e bagres; arribada; hia para a *Bahia*.

Dia 26 dito. — *Bahia*; 10 dias; S. *Esperança da Fortuna*, M. *Luis Rodrigues Prates*, C. ao M. carne, arribada, hia para *Pernambuco*. — *Rio Grande*; 19 dias; S. *Ligeira*, M. *Manoel José de Lemos*, C. a *Francisco José da Cunha*, carne; arribada, hia para *Pernambuco*. — *Macabé*; 6 dias; L. *Senhora da Penha*, M. *João Gonçalves Martins*,

C. ao M., agoardente, taboado, e arroz. — Rio de S. João; 3 dias; S. S. José, e Almas, M. Francisco Ignacio da Silva, C. a Manoel Ignacio de Faria Salgado, taboado. — Macabe; 2 dias; L. Conceição, M. João Antonio dos Santos, C. ao M., assucar, agoardente, e taboado.

Dia 27 dito. — Halifax; 70 dias; E. de Guerra, Ingleza, Juniper, Com. o 1.º Ten. Vasaeli. — Caravellas; 7 dias, B. N. S. dos Remedios, M. Manoel Ferreira, C. ao Siqueira, casca de mangue. — Benavente; 3 dias; L. Bom Successo, M. José da Silveira, C. a Bernardo Luis de Almeida, madeira, e agoardente.

#### S A H I D A S.

Dia 24 de Setembro. — (Nenhuma Sabida.)

Dia 25 dito. — Corunha, G. Hespanhola, Todos os Santos, M. Manoel Bacabe, couros, sebo, e lan. — Capitania; S. Boa União, M. João Ignacio, azeite de peixe, rosas, e vinho. — Tagoabi; L. Alleluia, M. Antonio Madeira de Macedo,

lastro. — Pernambuco; L. S. Francisco de Paula, M. Raimundo Rodrigues Bastos, fumo, e farinha. — Campos, L. Senhora dos Remedios, M. Antonio Vieira Dias, lastro.

Dia 26 dito. — Rio Grande; B. Careta, M. Antonio Felis Machado, lastro. — Rio Grande; S. S. Lourenço, M. Manoel Jose da Silva, lastro. — Campos; S. Senhora da Assumpção, M. Antonio Ferreira dos Santos, farinha, fumo, rosas, e vinho. — Campos; L. Santo Antonio, M. Elias do Cabo, lastro. — Rio de S. João; L. Boa Sorte, M. Francisco Gomes das Chagas, lastro. — Capitania; L. Bom Jardim, M. Antonio José de Oliveira, lastro. — Ilha Grande; L. Bom Fim, M. Manoel Ribeiro.

Dia 27 dito. — N. Ingleza, Montague. — B. Inglez, Resolution, M. James Tevchy, cruzar. — Lisboa; B. Espadarte, M. João da Silva de Carvalho, effeitos do paiz. — Bahia; P. Tartara, Com. o 1.º Ten. Victorino Antonio.

Por Decreto de 15 deste mez, Foi Servido o Principe Reyente Nosso Senhor Fazer Mercê do Habito da Ordem de Christo com 128 de tença effectiva a Raimundo Dias da Silva, Tenente Coronel do 2.º Regimento de Cavallaria Miliciana da Capitania do Piahy.

#### A V I S O S.

Sahirão á luz: Decreto de 13 de Setembro de 1808; Authorizando o Desembargador Corregedor do Civil da Corte, para poder uzar de toda a Jurisdição, que compete ao Lugar de Juiz de Inicia e Afina, N. B. Este Decreto falta no 1.º Tom. doCodigo Braziliense, ou da Collecção das Leis &c. até o fim de 1810; por tanto deve-se lhe juntar, para ficar completa. — Decreto de 4 de Setembro de 1812; Ordenando que o Regedor da Chza da Suplicação do Brazil nomeie algum dos Juizes do Crime, ou o de Fora do Civil para servirem os Lugares de Ouvidor da Cidade, e Comarca do Rio de Janeiro, e de Juiz dos Orçãos da mesma Cidade, nos impedimentos e faltas dos Proprietarios. — Vende-se nas cazas do costume a 80 reis cada hum.

Na Loja de Paulo Martin, Filho, ha de venda o Mappa dos Estados Unidos d'America por 4:800 réis; assim como o novo Mappa de Portugal do celebre Thomas Lopez, o qual contém não somente todos os Reinos, Provincias, Cidades, Villas, Rios, Montanhas, &c., mas até as mais pequenas povoações, por 9:600 réis; Mappas de Hespanha por 4:000 réis. Estes Mappas são absolutamente indispensaveis á toda a pessoa, que tiver interesse em saber com certeza o local dos acontecimentos militares da Peninsula, actualmente theatro da guerra.

Quem quizer comprar huma caza no campo de Santa Anna na esquina da entrada da rua de S. Diogo, N.º 1, falle com sua dona, que mora na rua dos Latoeiros N.º 25, em huma Loja pequena, que fica entre a rua do Cano e a rua do Ouvidor.

Antonio Giorgi, de Nação Romano, faz saber que elle he Pintor; que pinta quizesquer cazas, e forra salas de papel Inglez, nas paredes mais humidas, sem que o dito papel seja offendido, e pega papel nas ditas paredes com huma certa composição de colla, que também a todo o tempo, assim de frio, como de calor, a humidade nunca offenderá, pela dita composição de colla, e estará livre de qualquer qualidade de bichos e de copim. He morador no campo dos Siganos, N.º 8, nas cazas do Brigadeiro Manoel Luiz.

Pela Administracão Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sahirão as Embarcações seguintes: a 2 de Outubro: para o Rio Grande, S. Guadalupe, M. Jeronimo José de Oliveira: a 8 para o Rio Grande, e Santa Catharina, B. Arroz Puro, M. Antonio Francisco Firme: a 15 para Vianna, G. Pensamento Feliz, M. Joaquim Pereira dos Santos: a 18 para Bahia, S. Dezengano, M. Manoel Pereira de Castro. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.